

DEMODICOSE: IDENTIFICAÇÃO DO GÊNERO DEMODEX CANIS



DIAS, Leonardo da Costa.¹; NAVARRO, Victória Severo.¹; BIANCHI, Eloisa.²; CORADINI, Marcia Goulart Lopes.²; OTTE, Marina.²; ROSSATO, Andressa.²; SIMÕES, Michele.²; TEIXEIRA, Bruno Borges Machado.².

*victoria_navarrooo@hotmail.com

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade IDEAU

²Docentes do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade IDEAU



**MOSTRA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA**
Mostra de Criação e Inovação

INTRODUÇÃO

A Sarna Demodécica resulta da proliferação do ácaro *Demodex canis*. Estes ácaros normalmente habitam a pele de cães de forma controlada. Quando o controle é perdido, os ácaros se reproduzem em excesso e isso leva a alterações cutâneas.

A Sarna Demodécica Canina, é uma das dermatopatias parasitárias mais comuns e, de forma geral, é uma severa patologia que acomete os caninos. A raspagem da pele proporciona com clareza o reconhecimento e identificação de ácaros do gênero *Demodex* em cães que possuem esta doença.

O objetivo deste trabalho foi identificar a demodicose em cães por meio da técnica do raspado cutâneo bem como apresentar opções de tratamento para a mesma.

METODOLOGIA

Realizou-se coleta em três animais em diferentes regiões do corpo de cada um. Sendo duas na região lombar e uma na região cranial. Em todos eles foi utilizada a técnica de raspado profundo na pele, sendo necessário que ocorra sangramento, para possibilitar a exposição do agente causador em sua fase adulta.

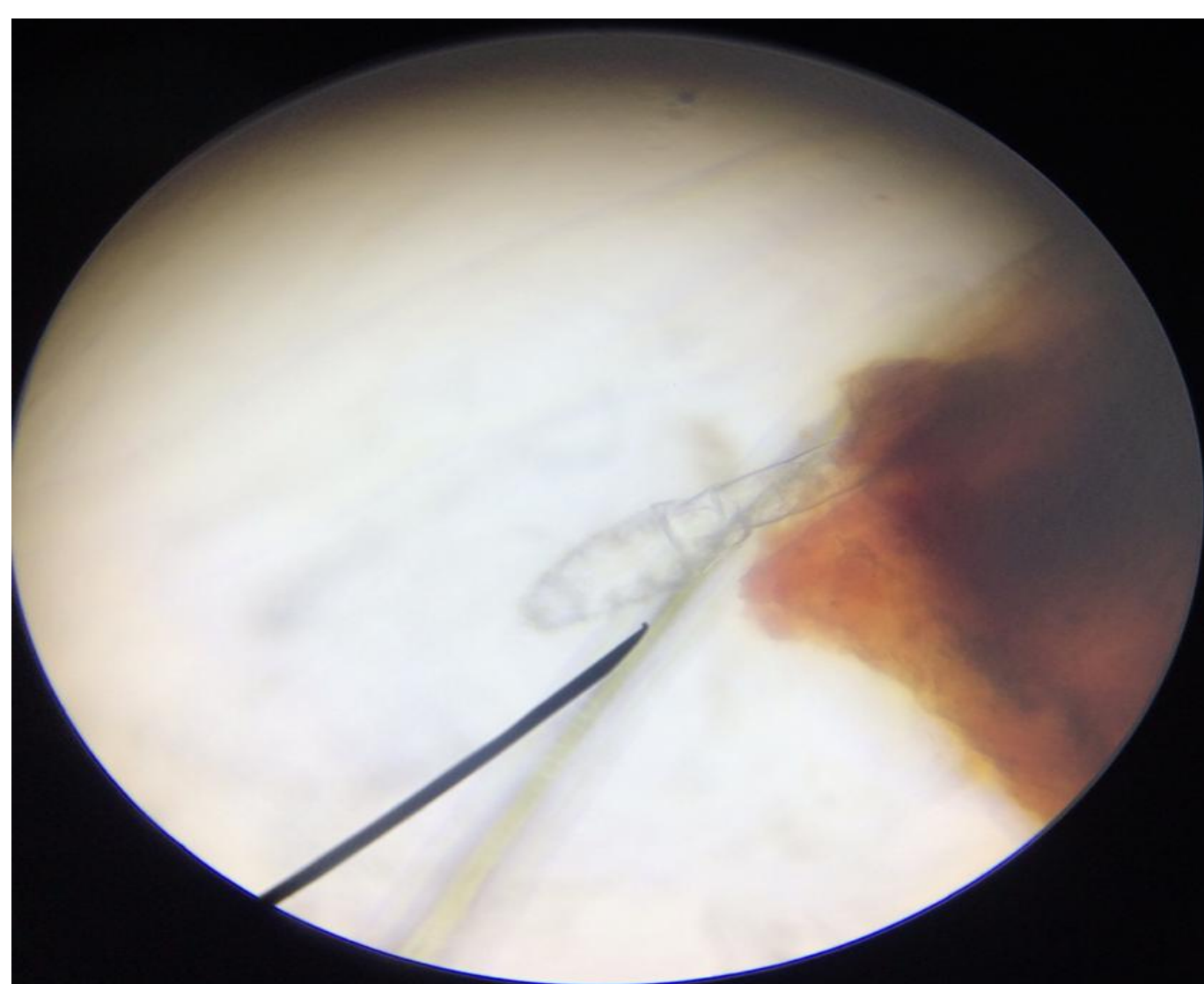


Execução da raspagem. Foto: Navarro V. S. Bagé/RS

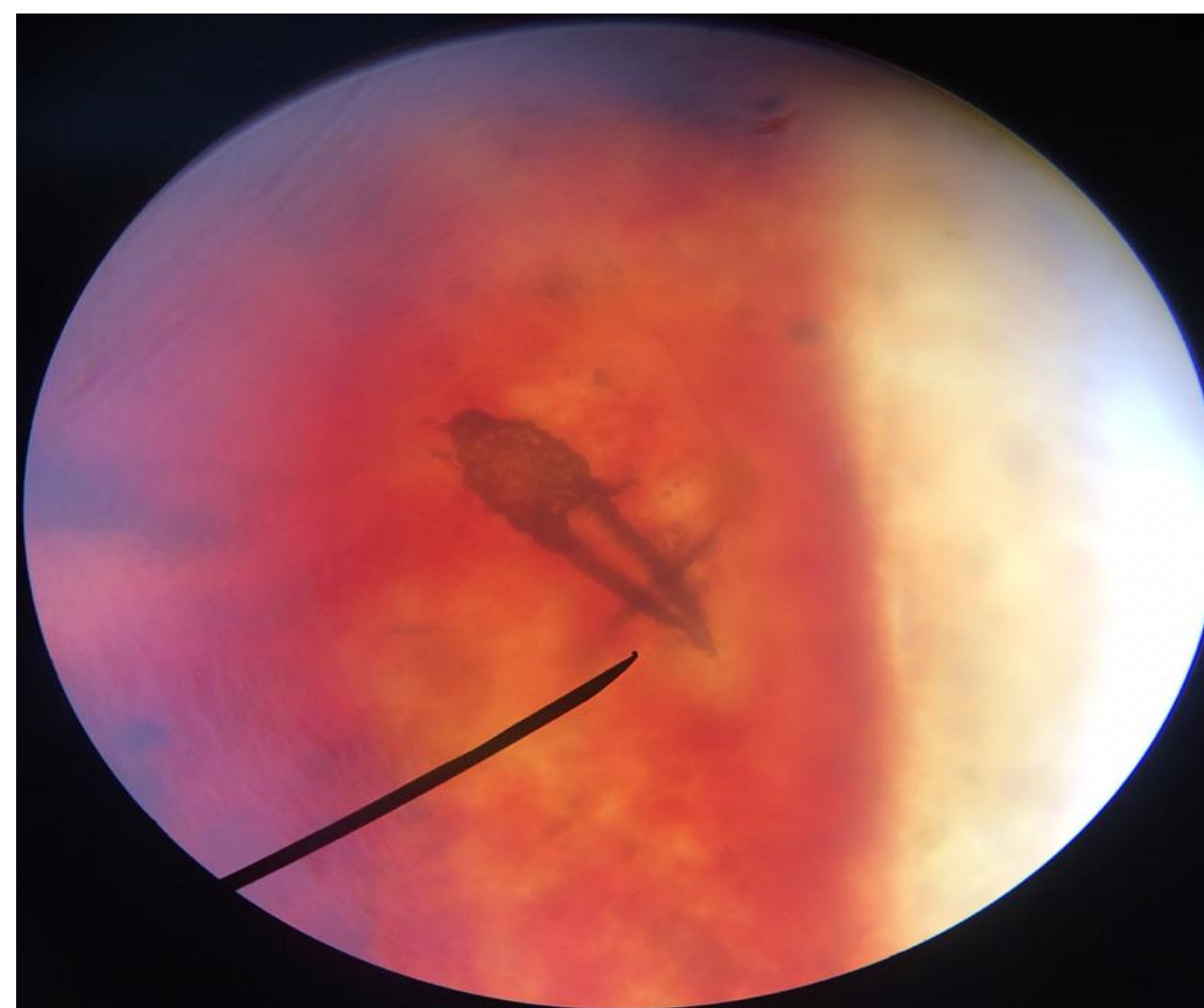
ANÁLISE DE RESULTADOS

Após análise de todas as lâminas confeccionadas, foi identificada a presença do ácaro *Demodex Canis* nos três animais.

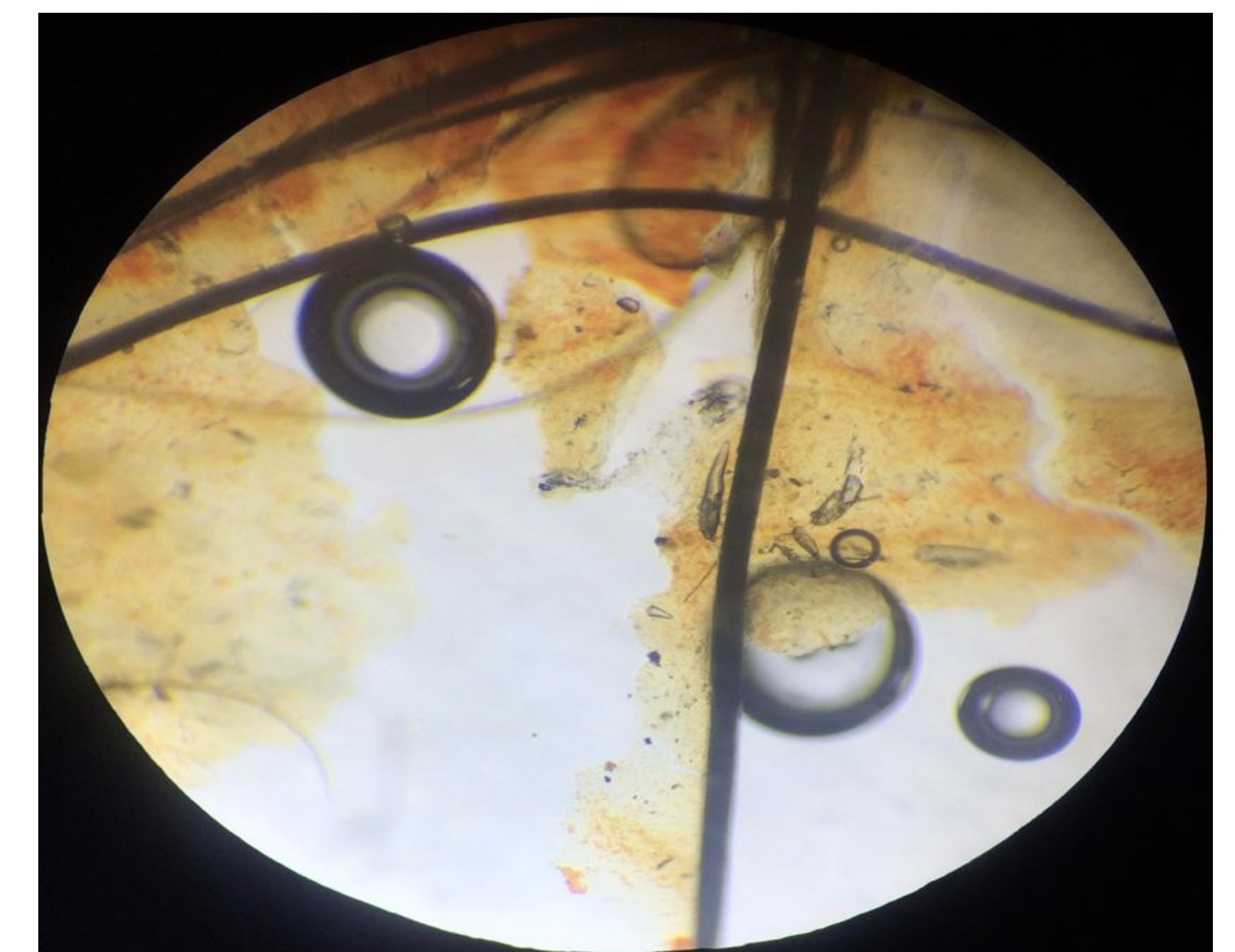
Os objetivos foram alcançados e todas as etapas foram de extrema importância, já que, através destas, buscou-se com profundidade sobre o ácaro identificado, sua classificação, diagnóstico e tratamentos existentes ao longo de pesquisas bibliográficas, livros e auxílio dos professores.



Demodex canis. Foto: Navarro V. S. Bagé/RS



Demodex canis. Foto: Navarro V. S. Bagé/RS



Demodex canis. Foto: Navarro V. S. Bagé/RS

CONCLUSÃO

Portanto, a confecção deste trabalho teve extrema importância acadêmica devido ao método escolhido, raspado de pele, ter sido executado com sucesso. Trazendo à tona, assim, não só a identificação dos agentes causadores da patologia abordada, mas sintomatologia e os principais métodos de tratamento utilizados nos últimos tempos, bem como a obtenção ou não de sucesso ao aderir aos mesmos.

REFERÊNCIAS

BESINGNOR, E.; CARLOTTI, D.N. O que fazer frente a uma cão com sarna demodé-cica. *A Hora veterinária*. v.20, n. 117, p. 29-33 set/ out. 2000.

TAYLOR, M.A.; COOP, R.L. e WALL, R.L., Trad.: FIGUEIREDO, Cid. *Parasitologia Veterinária*. 3ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2010.

FORTES, Elinor. *Parasitologia Veterinária*. 4ª ed. Revisada e Ampliada. São Paulo. Ícone. 2004.